

VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR, ORAL E RETAL

Definição: Temperatura é o estado de agitação das moléculas que compõem o corpo analisado.

Indicações:

- Verificar equilíbrio entre produção e eliminação de calor;
- Indicar atividade metabólica;
- Auxiliar diagnóstico e tratamento;
- Acompanhar evolução do paciente.

ETAPAS DE PROCEDIMENTO:

1. Avaliar o paciente e local.
2. Explicar procedimento ao paciente.
3. Higienizar as mãos.
4. Reunir o material.
5. Proteger unidade com biombo.
6. Comunicar o início do procedimento.
7. Lavar o termômetro com água e sabão e secar com algodão (T oral e retal).
8. Desinfetar termômetro – da haste para o bulbo (algodão e álcool a 70%).
9. Zerar o termômetro digital.

10. AXILAR:

- Abduzir braço do paciente;
- Enxugar axila, sem fricção com papel toalha; ou orientá-lo a fazer;
- Colocar o termômetro com o bulbo na parte central da axila;
- Aduzir braço do paciente;
- Pedir para que o paciente comprima o braço de encontro ao corpo, de preferência colocando a mão no ombro oposto.

ORAL:

- Solicitar que o paciente abra a boca e exponha a língua; colocar o bulbo sob a língua.
- Solicitar que o paciente cerre os lábios, firmando o termômetro no canto da boca.

RETAL:

- Colocar biombos;
- Posicionar o paciente (SIMS);
- Calçar a luva de procedimento;
- Lubrificar o termômetro com lubrificante hidrossolúvel ou SF 0,9%;
- Usar papel higiênico para entreabrir o sulco interglúteo;
- Introduzir o termômetro (4 cm adulto e 1,5 cm criança).

11. Retirar termômetro pela haste após 5 a 7 minutos (independente da emissão do sinal sonoro (digital).
12. Limpar termômetro com algodão seco ou papel (T retal).
Fazer a leitura do nível de mercúrio (altura dos olhos) ou do valor apresentado no digital.
13. Lavar termômetro com água e sabão (T oral e retal) e desinfetar com álcool a 70%.
14. Retirar luvas se for T retal.
15. Reposicionar o paciente.
16. Recompor unidade.
17. Higienizar as mãos.
18. Proceder o registro.

Considerações:

- Sempre que possível utilizar o mesmo local e o mesmo termômetro para um mesmo paciente.
- Temperatura Oral ou Bucal: esta técnica somente é indicada quando os termômetros são individuais e quando não houver contraindicações.
- Temperatura Retal: é o mais eficiente entre os métodos de verificação de temperatura. Usado nos casos de impossibilidade de utilizar a técnica oral e axilar; e para confirmação de diagnóstico de inflamação abdominal. É contraindicada em pacientes que fizeram cirurgia retal, perineal e inflamações no reto e ânus.

REFERÊNCIA:

VOLPATO, A.C.B.; PASSOS, V.C.S. **Técnicas básicas de enfermagem**. 4.ed. São Paulo: Martinari, 2018.